

LUIZ PINHEIRO LANÇA LIVRO E VÍDEO-POEMA-MUSICADO

O músico e poeta Luiz Pinheiro, depois dos CDs "Cássia Secreta", em parceria com Hermelino Neder, "Decompor" e "3,1415...", volta à cena com o lançamento de um novo trabalho. Trata-se de um livro intitulado "Poemas que Dormem Comigo", com selo da editora Patuá, além de um vídeo-poema-musicado, dirigido por Robson Catalunha. Ambos realizados com recursos da Lei Aldir Blanc.

O livro reúne poemas criados em vários períodos da vida de Luiz Pinheiro. Em vários deles, o artista preza pelas formas sintéticas e econômicas. Para ele "do poema enxuto, curto, quase matemático, podem ser extraídas múltiplas leituras". O poeta trafega com versatilidade por temas amorosos, filosóficos, psicanalíticos e sociais.

Vários dos poemas já foram musicados pelo próprio artista e, também, por compositores(as)/cantores(as) como Cássia Eller, Hermelino Neder, Luiz Gayotto, Vanessa Bumagny, entre outros. Além dessas parcerias, Luiz Pinheiro também colocou poesia na música de Arrigo Barnabé e "Façanhas", canção de sua autoria, deu título a um disco do compositor da Vanguarda Paulista.

Nas páginas em que constam poemas já musicados e gravados há um **QR code** para que o leitor possa acessar a canção nas plataformas digitais, durante a leitura.

Além disso, a obra escrita foi adaptada em forma de vídeo sob a direção de Robson Catalunha e com direção de arte de Thiago Capella Zanotta. O vídeo foi concebido a partir do que se costuma chamar de poesia expandida. Já há muito tempo o catalão Joan Brossa concebia o poema para além do literário, usando recursos visuais, que foram muito explorados pelos concretistas, aqui no Brasil.

Com o lançamento do livro "Caixa Preta" nos anos 1970, que Augusto de Campos escreveu com o artista plástico Julio Plaza, Luiz diz que para ele o "céu passou a ser o limite no fazer poético". O livro de Campos é uma espécie de caixa e contém poemas visuais e escritos em módulos para serem montados formando estruturas geométricas cúbicas. O poema, então, sai da folha do livro e vai se inscrever em objetos. Para Luiz, "hoje em dia, até as palavras podem ser dispensadas em um poema, sendo este apenas um objeto ou uma imagem".

A direção do trabalho em formato vídeo, todo em preto e branco, remete às oposições, à dualidade e aos contrastes contidos nos poemas. Catalunha e Zanotta criaram um cenário a partir de luzes de LED, formando estruturas geométricas próprias para cada músico, em

um diálogo com o fazer poético quase matemático do poeta.

Os diretores criaram imagens que, juntamente com o texto e as melodias feitas para os poemas, compõem um todo que levou-os a denominar o trabalho de "vídeo-poema-musicado".

Acompanham Luiz nas canções gravadas os músicos que trabalham com ele de longa data, como Valter Gomes, Luciano Nogara e Sandro Prêmmero, além da participação especial do violonista Jef de Lima e de Arrigo Barnabé, que interpreta juntamente com Luiz a música "Rebanho". Além destes, o trabalho ainda conta com a participação de Laerte Késsimos (responsável pela identidade visual do livro), Hermelino Neder, Ivam Cabral, Vanessa Bumagny, Luiz Gayotto, André Sant'Anna e Ronaldo Cagiano.

O vídeo-poema-musicado será lançado no site (luizpinheiroartista.com.br) e nas redes sociais do autor, em três partes, nos dias 1º, 8 e 15 de março. Já o livro, no dia 20 de março de 2021, às 17h, na plataforma Zoom, quando o artista falará sobre o trabalho.

LUIZ PINHEIRO POR OUTROS AUTORES:

Sua canção, tanto na letra quanto na música e na sua interpretação retratam com força e novidade uma saga e denúncia social. Gostei muito. (Jorge Mautner, cantor e compositor, que participa de uma das faixas do "CD 3.1415..." sobre a canção "Nômade Urbano", um dos poemas musicados).

Artista profundamente antenado com as emergências de seu tempo e as demandas do ser, Luiz Pinheiro fez da letra e da música espaço em que – dialogando com seus pares, com outras obras e autores, seja na literatura ou na música - tudo o que é humano o interessa. (Ronaldo Cagiano, escritor e poeta)

E se é um grande prazer ouvir a poesia que mora nas melodias criadas para os poemas, o Luiz Pinheiro nos dá o privilégio de criarmos nossas próprias melodias, nosso próprio ritmo, ao lermos a partitura de palavras impressas. Ou seja, os poemas do poeta são duplamente poesia e por isso duplamente música. (André Sant'Anna, escritor e músico)

SOBRE LUIZ PINHEIRO

Luiz Pinheiro é psicanalista e compositor e foi cantor da banda **Football Music**, liderada por Hermelino Neder, nos anos oitenta, e lançada no Teatro Lira Paulistana.

Dirigiu o show de lançamento da trilha sonora, composta por Hermelino Neder, do filme **“A Dama do Cine Shangai”** de Guilherme de Almeida Prado, ganhadora de vários prêmios.

Foi gravado por Vânia Bastos (música Kitsch) no seu primeiro LP.

Foi gravado por Arrigo Barnabé, música que deu o título ao CD **Façanhas**.

Foi gravado por Cássia Eller, sendo seu parceiro em duas composições: “Eles” e “O Marginal”, no segundo disco da cantora intitulado **O Marginal**, nos anos noventa. Teve outras canções suas interpretadas em shows pela cantora.

É parceiro de Arrigo Barnabé, Hermelino Neder, Luiz Gayotto, Adriana Caparelli e Vanessa Bumagny.

Lançou, juntamente com Hermelino Neder, o grupo **“Sociedade Secreta”** em 1994, com show dirigido por Elias Andreato, tendo como integrantes do grupo o músico Ricardo Breim e a cantora Zuleika Walther.

Participou do projeto **Satyricas Musicais** no Teatro Sátyros, com show lítero-cênico-musical, juntamente com Vanessa Bumagny, Luiz Gayotto, Estevan Sinkovitz e André Sant’Anna em 2003 e 2004.

Compôs, juntamente com Hermelino Neder, a canção tema da peça **“Kasper ou a Triste História do Pequeno Rei do Infinito Arrancado de Sua Casca de Noz”**, que estreou no festival de Curitiba e seguiu temporada no Teatro Sátyros, com direção de Rodolfo Vasquez, tendo feito a direção musical .

Apresentou no Teatro Sátyros, em 2004 o show **“Decantar”**, onde interpretava compositores consagrados da MPB, tendo como participações especiais o compositor Hermelino Neder e a cantora Vanessa Bumagny.

Apresentou o show **“Decantar”**, sob direção de Sebastião Apollonio, no Teatro União Cultural, em São Paulo em junho de 2005.

Tem seus poemas citados e analisados no livro **“Cássia Eller – Canção na Voz do Fogo”**, de Beatriz Helena Ramos Amaral (Editora Escrituras- 2002- págs. 78, 79,80 e 122).

Tem seu trabalho com a Cássia Eller comentado no livro **“A História de Cássia Eller – Apenas uma Garotinha”**, de Ana Claudia Landi e Eduardo Belo (Editora Planeta – 2005-

cap.11, pags.165-182; cap.19, pag.277)

Lançou, em 2005, na livraria Fnac, o CD “**Cássia Secreta**” (Tratore), com composições suas e do Hermelino que a Cássia já havia gravado e/ou cantado em shows, dando a elas uma nova interpretação.

Teve alguns de seus poemas publicados na **Folha de S.Paulo online** na coluna de Hermelino Neder **Diário, Depressão e Fama** em maio de 2006.

Teve poemas seus publicados no jornal **O Avesso** da cidade de Ourinhos, em 2006 e 2007.

Apresentou o show “**Decompór**”, com composições suas e em parceria, no Villaggio Café, em São Paulo, em junho e novembro de 2007.

Apresentou o show poético-musical “**Decompór**” na Biblioteca Alceu Amoroso Lima, em São Paulo, no dia 12 de Abril de 2008.

Apresentou o show “**Decompór**” no Teatro X, em 27 de junho de 2008, quando gravou um DVD, com participação das cantoras Vânia Bastos e Vanessa Bumagny.

Apresentou o show “**Decompór**” no Villaggio Café, em 1º de novembro de 2008.

Apresentou o pocket-show “**Decompór**” em outubro de 2009 no evento “**Satyrianas**”, na Praça Roosevelt, em São Paulo.

Lançou o CD “**Decompór**” (Tratore, selo Espaço Musical) em 2011, seu primeiro solo, com composições próprias e releitura de compositores consagrados, com show no SESC Vila Mariana.

Participou da “**Exposição coletiva de poetas**”, em um projeto da Secretaria de Cultura de Ourinhos, em 2011. Outdoors com poemas dos contemplados foram instalados pela cidade.

Lançou o CD “**3,1415...**”, em 2014, com composições suas e de parceiros, tendo feito shows de lançamento no Mube, no Teatro Sérgio Cardoso, no evento **Satyrianas**, na Capital, em teatros do interior de São Paulo e no Festival de Teatro de Ourinhos (show de encerramento).

Realizou com a psicóloga Izabel Abrahão, no período de 2008 a 2016, um trabalho com usuários da Unidade de Saúde Mental da prefeitura (Caps Perdizes), que consistia em aproveitar as experiências subjetivas dos pacientes para a confecção de letras e melodias e apresentação do trabalho grupal em locais públicos, bibliotecas e centros de cultura, visando a inclusão e socialização dos integrantes. Esse trabalho venceu um concurso de

seleção de projetos de arte, cultura e renda na Saúde Mental, realizado em 2010 pelo Ministério da Saúde. Por ocasião do encerramento do grupo, realizou-se um CD, **“Ternos da Madrugada”**, com composições dos usuários, executadas pelos próprios, sob a direção de Luiz, de Izabel e do produtor musical Valter Gomes, em parceria com o Centro Cultural da Juventude.

Fez parte do show **“Phedras por Phedra”**, no Teatro Oficina, juntamente com Maria Casadevall, Paula Cohen e Cléo de Paris, com direção de Gero Camilo e Robson Catalunha, em 2016. Esse show foi apresentado posteriormente no Teatro Satyros e na Virada Cultural.

Realizou recentemente, com o músico Valter Gomes, o show **“Acústico”**, no formato voz e violões, em que apresentava canções de seus três discos e novas composições.

SERVIÇO

Lançamento do

Vídeo-Poema-Musicado

Quando: Parte I- 01 de março

Parte II- 08 de março

Parte III- 15 de março

Onde: no site (www.luizpinheiroartista.com.br).youtube e no facebook (luizpinheiro-pi)

Lançamento do livro **"Poemas que dormem comigo"**

Quando: Dia 20 de março às 17 h

Onde: Plataforma Zoom

<https://us04web.zoom.us/j/6409466277?pwd=N0wvNFB1bFFuUVlkMTIzYzRtL3FIQT09>